

APRESENTAÇÃO

O sistema partidário constitui-se em um mecanismo indispensável para o exercício democrático. Além de definir regras e procedimentos formais que norteiam a vida partidária, e, à luz de uma compreensão neoinstitucional, também é responsável por fomentar interações plurais entre os diversos atores que compõe a vida política.

O Brasil é o quarto país do mundo em número de eleitores. A cada dois anos, a população apta a votar é convocada a participar do processo de escolha de cargos como o de prefeito e vereador, e deputado estadual, federal, senador, governador e presidente. Entretanto, a descrição estritamente procedimental do processo eleitoral brasileiro não é suficiente para destacar as dinâmicas peculiares de um sistema político que concilia eleições majoritárias e proporcionais, a existência de elevado número de partidos políticos, o que torna a competição política nacional e regional complexa, aliado a um público cada vez mais desconfiado de suas instituições políticas. O dossiê "Eleições no Brasil: Sistema Partidário, Opinião Pública e Competição Política" busca fornecer à comunidade acadêmica brasileira, bem como "brasilianistas" em geral, alguns pontos para o debate sobre a dinâmica política nacional recente, com ênfase na estruturação e competição partidária, no recrutamento de elites políticas, na construção da percepção da política perante a opinião pública, nas reformas institucionais e nas estratégias comunicativas usualmente utilizadas por candidatos a cargos eletivos.

Para isso o dossiê conta com a colaboração de jovens pesquisadores, predominantemente atuantes na área da ciência política, dedicados a explorar as multifacetadas do sistema partidário brasileiro e os desafios propostos à democracia no contexto recente.

Bruno Marques Schaefer
Roberta Carnelos Resende
Sara de Sousa Fernandes Epitácio